

TI (NE)

◆ CRESCE INVESTIMENTO
EM TI NO BRASIL

◆ COMO FICA A RELAÇÃO ENTRE
CRIPTOMOEDAS E A RECEITA
FEDERAL



EMPREGOS DO FUTURO

Novas perspectivas de emprego
pós transformação digital

GTN GRUPO
TI NORDESTE

Revista TI Nordeste

Informação a serviço da região
JUL, AGO E SET 2019 / Nº 56 / ANO 8

TI (NE)



12

CAPA

Novas perspectivas de emprego no mercado digital

18

ENTREVISTA

Entrevistamos Isaias da Silva, para falar sobre a relação da receita federal e as criptomoedas

27

RESENHA CORPORATIVA

Tudo sobre Mindset com Ricardo Santos

08 LANÇAMENTOS

Impressora para smartphone e fone de ouvido que carrega em 5 minutos

09 CIDADES

Centro de convenções de Salvador-BA recebe alto investimento

10 INVESTIMENTO

Investimentos em TI no Brasil crescem mais de 9%

16 TECNOLOGIA

O impacto da robotização na Previdência Social

20 PARCERIA

Ti Nordeste fecha parceria com líder global em inteligência de mídia

22 PESQUISA

Estudo realizado pela 3M aponta aumento do ceticismo com relação à ciência

24 INOVAÇÃO

41% de usuários que estão em municípios rurais tem acesso a sinal 4G

06 ON-LINE

26 EVENTOS

**Nagem
para sua
empresa.
Tudo para
seu negócio.**

NAGEM®

Sua empresa pode contar com a gente !!!

A Nagem possui atendimento especializado e dedicado para clientes corporativos que precisam dos seguintes itens:

- Ar Condicionado
- Televisão
- Celular|Smartphone
- No Break
- Multifuncionais
- Cartuchos | Toner
- Monitores | LFDs,
- Material de Escritório em Geral
- Desktops
- Notebooks
- Projetores
- Câmeras para vídeo conferência
- Cafeteiras|Cápsulas de café



Uma estrutura completa esperando por você e sua empresa

A NAGEM é uma empresa com 29 anos de experiência que aposta na qualidade e variedade dos produtos, agilidade na entrega, infra estrutura e equipe profissional treinada, sempre pronta para atender 100% de suas necessidades.

São mais de 210 marcas, entre as melhores do mercado, 4 centros de distribuição, 41 lojas próprias e 41 lojas brands em toda a região Nordeste e recentemente no Norte, mais de 2.300 colaboradores e uma estrutura de TI para proporcionar maior segurança.



Consulte mais ligando para o telefone da unidade mais próxima da sua empresa.



Recife: (81) 2121.2000 | Petrolina: (87) 3862.6625 | Natal: (84)3611.3041 | Fortaleza: (85)4005.5000
Salvador: (71) 2106.9000 | Aracaju: (79) 3243.1290 | São Paulo: (11) 2132.8637

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



Transformação digital é o tema em voga. Com ele, vem à tona termos já conhecidos pelo mercado: inteligência artificial, Indústria 4.0, LGPD e outros abordados recentemente pela nossa Revista. Mas o impacto dessas novas tecnologias na empregabilidade ainda é uma incógnita. A TI Nordeste buscou suporte em uma pesquisa atual para tentar esclarecer um pouco para nosso leitor como essas novidades estão afetando o mercado de trabalho. Onde estão as vagas?

Quem são e o que se espera dos novos profissionais digitais? E mais, quais são os segmentos que mais estão demandando essa nova mão de obra? Trouxemos também uma boa notícia: em 2018 os investimentos de TI cresceram no Brasil. E se você investe em criptomoedas, não deixe de ler a matéria sobre a regulamentação da Receita Federal para a declaração desse ativo.

Outra boa notícia, que os leitores mais contumazes já devem ter percebido, é a inclusão em nosso portal das notícias corporativas do setor, em uma área exclusiva dedicada a agência global PR Newswire, através de uma parceria fechada com a TI Nordeste. As notícias corporativas são atualizadas diariamente e proporcionarão um aumento gigantesco da exposição da TI Nordeste no mundo digital.

Não deixem de conferir também a coluna de Ricardo Santos, que escreveu para esta edição um excelente artigo sobre o "*Fator Mindset*". Boa Leitura para todos!

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Adrielle Strada,
Diego Caldas,
José Augusto Barretto e
Laura Quariguazy

Gerente Administrativo e Financeiro

Ivonete Oliveira
Colunistas
André Navarrete, Ricardo Santos

Mídias Sociais
Adrielle Strada
Colaboração
Gabriel Barretto, Olivan Santos

Revisão
Laura Quariguazy
Projeto Gráfico
Person Design
Diagramação
Diego Caldas

Redação
redacao@tinordeste.com
Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE

TECNOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO



APLICAÇÕES MÓVEIS



CONTROLE DE VAGAS DE VEÍCULOS



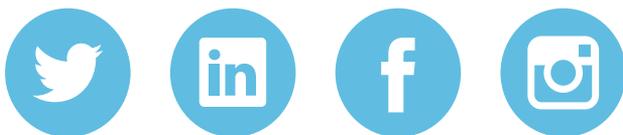
CONTROLE DE REFEITÓRIO



O **Nway PRO** é um sistema completo de controle de acesso para pessoas e veículos, disponível para os mais diversos segmentos de mercado: condomínios residenciais, condomínios comerciais, empresas, clubes, indústrias, universidades e colégios dentre vários outros

CONHEÇA O NWAY PRO

QUERO SER REVENDEDOR



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3565-5583

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com



Assista no YouTube:



#ReconhecimentoFacial

Surprenda-se com as possibilidades e os diferenciais do Digifort Face Recognition, o módulo de Reconhecimento Facial do Digifort.

- Funciona em ambientes internos e externos.
- Reconhece vários indivíduos de forma simultânea.
- Permite o uso de câmeras Dome PTZ em ambientes externos.
- Reconhece para controlar portões, catracas, cancelas, luzes, sirenes, etc.
- Cadastra imagens via câmeras de segurança, fotos da internet, entre outras.
- Ideal para forças policiais que controlam diversas câmeras Dome PTZ nas cidades.



DIGIFORT BRASIL

 (11) 4226-2386

 contato@digifort.com.br



www.digifort.com.br | facebook.com/DigifortBR
- 1º SOFTWARE BRASILEIRO DE MONITORAMENTO IP -

CANON LANÇA MINI IMPRESSORA PARA FOTOS TIRADAS EM SMARTPHONES

A Canon lançou uma mini impressora fotográfica portátil, feita para fotos tiradas em smartphones. O aparelho funciona a partir da conectividade com um aplicativo da própria marca, o Canon Mini Print.

A mini impressora fotográfica da Canon está atualmente disponível na loja on-line da Canon por R\$ 1.299,00. O valor inclui a impressora e um pacote inicial de dez folhas de papel fotográfico. Pacotes de papel fotográfico de vinte folhas também estão disponíveis por R\$ 79,90.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

Ela imprime fotos e adesivos de 5,0 x 7,6 cm em segundos através do aplicativo Canon Mini Print

HUAWEI FREELACE: MARCA LANÇA FONE DE OUVIDO SEM FIO

O gadget, custando R\$ 599, é equipado com a tecnologia HUAWEI HiPair

Recentemente, a Huawei lançou o segundo fone de ouvidos de seu portfólio no Brasil. O acessório tem preço inicial de R\$ 599, e é compatível com todas as marcas de smartphones, tablets e PCs.

Entre as funcionalidades destacadas, está o recurso de carregamento rápido através de conector USB Tipo-C – uma carga de cinco minutos permite até quatro horas de reprodução de áudio.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR RECEBE R\$ 50 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

Companhia francesa GL events venceu a licitação para gerir o espaço por 25 anos

O Centro de Convenções de Salvador deve receber R\$ 50 milhões em investimentos feitos pela multinacional francesa GL events, vencedora da licitação para gerir o espaço pelos próximos 25 anos.

A GL administra diversos centros de convenções do Brasil. Essa é a primeira operação da companhia no Nordeste. No Sudeste, a GL events já faz a gestão do Riocentro e Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro, e o São Paulo Expo – o maior da América Latina.

Ainda em obras, e ocupando espaço na orla, altura da Boca do Rio, onde era o antigo Ae-roclube, o Centro de Convenções de Salvador tem previsão de inauguração para dezembro de 2019. A construção foi planejada em formato de uma pomba – símbolo da bandeira da capital baiana.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



IMAGEM: REPRODUÇÃO



O espaço tem 101 mil m² – o equivalente a mais de 14 campos de futebol.

MAIS SOBRE O PROJETO

Dados da Prefeitura de Salvador apontam que o espaço comportará até 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e convenções, em seus 101 mil m² – o equivalente a mais de catorze campos de futebol.

São 8 auditórios moduláveis com 1.000 m², 16 salões moduláveis com 400 m², praça de exposições com 2.500 m² e 2 restaurantes com vista mar de 435 m² cada.

SALVADOR E A GL EVENTS

Antes da inauguração, a GL events dará início ao trabalho de prospecção, a fim de captar clientes e construir a agenda de feiras, congressos, shows, formaturas, seminários e outros eventos para o novo centro de exposições da Bahia.

“Depois de 13 anos de investimentos no Sudeste, inclusive com o fornecimento de infraestruturas temporárias e serviços para os maiores eventos internacionais que aconteceram no país, como Olimpíadas e Copa do Mundo, expandir nossa atuação para o Nordeste é estratégico. O objetivo é usar a força do grupo para desenvolver novos eventos na cidade e tornar o destino ainda mais atrativo”, afirma Rodolfo Andrade, diretor de Novos Negócios da GL events no Brasil.

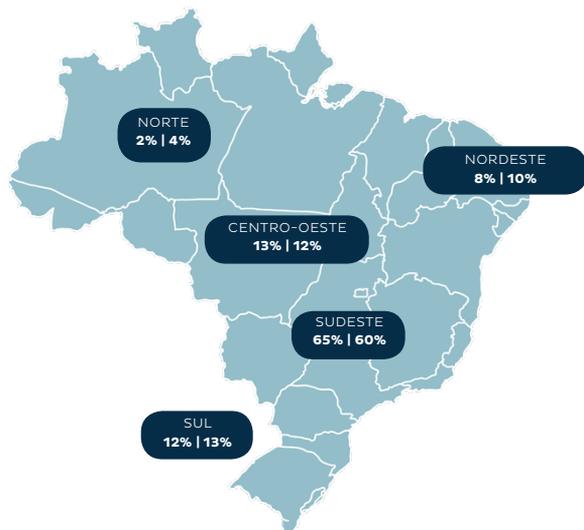
INVESTIMENTOS EM TI NO BRASIL CRESCEM 9,8% EM 2018

Mercado apresentou melhora em todos os segmentos, mantendo país na 9ª posição no ranking mundial de investimentos

De acordo com o estudo "Mercado Brasileiro de Software e Serviços", da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), os investimentos em TI (software, hardware e serviços) no Brasil superaram as expectativas para 2018. Os números chegaram na casa dos US\$47 bilhões, um crescimento de 9,8% em relação a 2017, mais que o dobro da previsão para o ano, que foi de 4,1%.

"O crescimento do setor brasileiro em 2018 sinaliza uma retomada efetiva no segmento de tecnologia, após a retração do mercado em 2016. Esse cenário demonstra que a tecnologia passou a ser um componente importante para a competitividade e eficiência das empresas em momento de crise", comenta Rodolfo Fücher, presidente da ABES.

O estudo é baseado nos dados consolidados por 50 escritórios da parceira de produção International Data Corporation (IDC). Há também gráficos detalhados sobre número de dispositivos e até divisão de serviços por unidade da federação. No Brasil, é possível notar a melhor distribuição regional. O Nordeste e o Norte aumentaram sua participação em dois pontos percentuais de 8% para 10%, e de 2% para 4%, respectivamente:



PANORAMA E TENDÊNCIAS

O estudo estima que em 2024, interfaces com Inteligência Artificial (IA) e automação substituirão um terço das interfaces de tela dos aplicativos. No Brasil, 15,3% das grandes e médias empresas possuem IA entre suas principais iniciativas de TI e o esperado é que este número dobre nos próximos quatro anos.

O mercado de Cloud Pública também manterá um ritmo de crescimento constante no Brasil até atingir US\$ 5,8 bilhões em 2022. Já o mercado de devices representará 38% de todo o investimento em TI no país (cerca de US\$ 24,5 bilhões), com a venda de dispositivos de maior valor, e terá um papel importante no crescimento do setor no Brasil em 2019.

PERSPECTIVA GLOBAL

Globalmente, o mercado de TI apresentou um crescimento de 6,7%, sendo que no Brasil o segmento cresceu 9,8%. O avanço representa mais que o dobro da previsão para o ano (4,1%) e do que o crescimento de 2017 para 2018 (4,5%).

Na América Latina, o Brasil se manteve em primeiro lugar, sendo responsável por 42,8% dos investimentos em TI, mais que o dobro registrado pelo México (20%), que ficou em segundo lugar. Veja mais detalhes no mapa:



Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS



www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

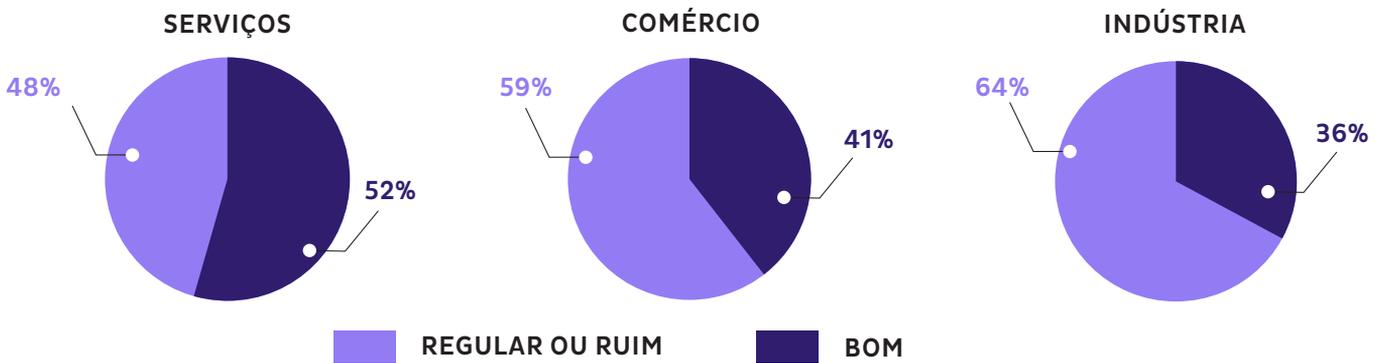
Pesquisa aponta novas
perspectivas de emprego
pós transformação digital

POR LAURA QUARIGUAZY

A Talenses, consultoria de recrutamento especializado, elaborou uma pesquisa em parceria com a Digital House para analisar a maturidade digital dentro de empresas com atuação no Brasil, nos setores de comércio, serviço e indústria.

O estudo, realizado com **102 companhias de todos os portes**, apontou que a indústria ainda é o setor menos digitalizado, com apenas 36% dos respondentes declarando ter um bom nível de organização digital. Em primeiro lugar está o setor de serviços, com 52%, seguido pelo comércio, com 41%. Essa organização digital também é maior em empresas de grande porte, sendo 43,3% delas consideradas organizadas digitalmente.

COMO ESTÁ O NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO DIGITAL DA SUA EMPRESA?

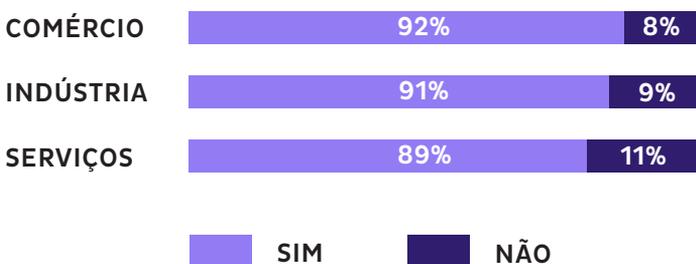


AS MÉTRICAS QUE APONTAM O HOJE E O FUTURO

Entre as métricas analisadas, estão indicadores que podem apontar novas perspectivas de emprego. Partindo da constatação de que a demanda por mais profissionais digitais nos três principais setores da economia bate na casa dos 90%, é de se esperar que o número de contratações cresça. Entre os profissionais mais buscados, por ordem de demanda, têm-se:

1. ANALISTA DE DADOS E BI;
2. ANALISTA DE MARKETING DIGITAL;
3. CIENTISTA DE DADOS;
4. ESPECIALISTA EM CUSTOMER EXPERIENCE;
5. UX E UI DESIGNER.

COMO ESTÁ O NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO DIGITAL DA SUA EMPRESA?



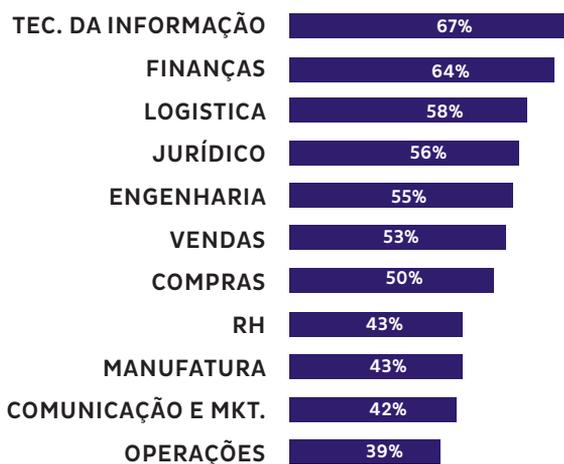
Infelizmente, os dados demonstram cenários não tão animadores em alguns casos. Mesmo com uma alta busca por profissionais digitais em todos os setores, grande parte das empresas não oferece treinamento interno nem bolsas de estudo para o desenvolvimento dos profissionais. O setor que mais pontuou nesse caso foi o de comércio, com 50% das empresas oferecendo treinamento para o desenvolvimento dos profissio-

nais. Entre as companhias que investem em bolsas de estudo para desenvolver o profissional com perfil digital, o comércio permanece em primeiro lugar, com 33%, seguido de serviços, com 30%, e indústria com apenas 26%.

Nota-se uma lacuna grande entre a demanda digital da indústria, que bate os 91%, e sua disposição em treinar a mão de obra (26%), que também não recebe incentivos para capacitação compatíveis com a necessidade.

"A transformação digital é um caminho sem volta. As empresas de diferentes segmentos precisam passar por essa adaptação caso queiram continuar existindo de forma saudável, produtiva e moderna. No entanto, apesar de muitas empresas estarem atentas a esse movimento, já que 88% das companhias entrevistadas afirmaram demandarem profissionais digitais, a capacitação oferecida pelas próprias companhias está aquém do necessário", diz Luiz Valente, CEO do Talenses Group.

QUAL A ÁREA DA SUA ORGANIZAÇÃO QUE MAIS DEMANDA A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DIGITAIS?



AS ÁREAS DE OURO

Infraestrutura é a área mais avançada digitalmente dentro das empresas, com 57% dos respondentes considerando que ela apresenta um bom nível de digitalização. As piores áreas são Análise de Dados, com 30% e Inteligência Artificial, com 19%. Esses são possíveis espaços com mais demanda de trabalho para os profissionais digitais. E, as áreas da organização que mais demandam a contratação são Tecnologia da Informação (67%), Finanças (64%), Logística (58%), Jurídico (56%).

As especializações mais difíceis de recrutar são Direito Digital, User Experience e Dados. Os cargos de profissionais digitais mais difíceis de preencher são: Gerente (65%), Especialista (62%), Coordenador (55%) e Analista Sênior (40%). Sendo assim, vale a pena investir em carreiras e especializações nos âmbitos citados.



PARA SUA ORGANIZAÇÃO, QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DE UM PROFISSIONAL DIGITAL?



QUEM É O PROFISSIONAL DIGITAL?

As organizações apontam que o profissional digital deve ter as seguintes características: ser inovador, voltado ao aprendizado contínuo e possuir facilidade de adaptação. Vê-se uma mudança de perfil de profissional digital sendo buscado pelas organizações. Antes, o perfil técnico era muito mais levado em consideração do que os aspectos comportamentais. Isso vem mudando, e hoje é importante ser flexível e ter competência para lidar com as constantes transformações empresariais e culturais.

As companhias que atuam no Brasil ainda estão se adaptando ao mindset digital. Elas começaram a perceber a necessidade de atualização, principalmente na contratação de profissionais que já apresentem essas características.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

“Algumas áreas precisam acelerar sua transformação digital e o RH é uma delas. Esta área precisa estar extremamente conectada com as necessidades da organização para encontrar os profissionais mais adequados, promovendo o papel de agente transformador e corroborando para a evolução digital da empresa”, analisa Luiz Valente, CEO da Talenses.

O QUE SE PODE ESPERAR DO NOVO MINDSET

Hoje o maior desafio das empresas está em atrair os melhores profissionais digitais. No futuro, com a inflação de vagas deste perfil, o desafio será cada vez mais o de retenção. Treinar e desenvolver certamente são fatores que devem fazer parte desta estratégia. As áreas de RH devem liderar este tema junto as áreas de negócio.

O Brasil, porém, ainda tem um longo caminho a percorrer.

“Se você perguntar para os executivos todos eles dirão que é importante, mas poucos saberão dizer o que é UX ou metodologias ágeis. Todos vão te dizer que mudar a cultura digital é importante, poucos vão te dizer como”, completa Edney Souza, Diretor Acadêmico da Digital House.

ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DESAFIAM EMPREGOS E PREVIDÊNCIA

POR ANDRÉ NAVARRETE

Para quem tem mais de 50 anos, a palavra robô remete, imediatamente, ao autômato da série "Perdidos no Espaço". A ficção, contudo, ficou para trás com os avanços da robótica, e surgiram dilemas, como calcular o impacto da robotização na Previdência Social.

Se estima que até 20 milhões de trabalhadores da indústria sejam substituídos por estes dispositivos até 2030. Será um baque muito grande para sistemas de aposentadoria que já enfrentam dificuldades pela combinação de redução da natalidade com o aumento da longevidade. Em função disso, a idade mínima para aposentadoria tem subido em diversos países, inclusive nos mais ricos.

O Brasil também está votando sua reforma previdenciária. Pode ocorrer, portanto, que o uso de robôs seja tributado para compensar a perda de contribuições previdenciárias. É o que defende, por exemplo, o bilionário Bill Gates, da Microsoft. Ainda que a reforma brasileira seja aprovada este ano, já se cogita um ajuste em 10 a 20 anos. Talvez seja a oportunidade para discutir esta questão, se houver também por aqui crescimento expressivo da robotização na indústria, nos serviços e no agronegócio. Tal cenário parece óbvio, quando se sucedem, por exemplo, experiências com veículos autônomos. Sem contar que o uso doméstico da robótica é um dos mais promissores, inclusive como acompanhantes e cuidadores de idosos.

Até agora, o "imposto do robô" ainda não foi criado. Por enquanto, somente a Coreia do Sul tomou providência concreta neste sentido, ao limitar a dedução de impostos de companhias automatizadas. Pela experiência que tenho em tecnologia, inovação e gestão, não acredito que seja viável tributar diretamente o uso da robótica e da inteligência artificial. Talvez fosse mais adequado aumentar impostos em determinadas faixas de lucratividade, em companhias com alto nível de automação.

Em algum momento nos próximos anos, teremos, além disso, de discutir mais seria-



IMAGEM: REPRODUÇÃO

Se estima que até 20 milhões de trabalhadores da indústria sejam substituídos por robôs até 2030

mente as transformações no mercado de trabalho provocadas por algoritmos, robôs, softwares, impressão 3D, drones, nanodispositivos, implantes de chips e apps disruptivos. Algum tipo de renda universal terá de ser criado para a maioria da população que não terá lugar nas empresas. Ou voltaremos a viver como em sociedades pré-industriais, nas quais predominavam os ofícios, e em que as famílias tinham de cultivar a terra e produzir bens essenciais, como roupas e móveis.



André Navarrete é Presidente da Optimize Group e co-fundador do GETIC NE (Grupo de Executivos de Tecnologia, Inovação e Comunicação do NE).

UPDAYTI

SALVADOR | RECIFE | FORTALEZA

MAIO DE 2020

**24 TEMAS PROPOSTOS
VAI FICAR DE FORA?**

QUERO PARTICIPAR

QUERO PATROCINAR

GTN GRUPO
TI NORDESTE

OPTIMIZE
G R O U P

RECEITA FEDERAL REGULAMENTA DECLARAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS

Medida indica a aceitação do governo com relação ao novo modelo de transação financeira, que em 2018 movimentou R\$ 8 bilhões no Brasil

O mês de agosto começou com a edição da Instrução Normativa RFB 1.888, que inclui a obrigatoriedade na prestação de informações à Receita Federal sobre operações de compra, venda e troca de moedas virtuais. Desde o dia 1º, as transações com criptoativos que ultrapassam R\$ 30 mil deverão ser informadas mensalmente, valendo a regra para pessoas físicas e jurídicas.

A mudança faz com que as exchanges no Brasil e os contribuintes que investiram em moedas digitais no exterior passem a ser fiscalizados pela Receita, que poderá multar quem infringir as regras em valores que vão de 1,5% a 3% da transação não informada. A medida indica a aceitação do governo com relação ao novo modelo de transação financeira. A criptoeconomia movimentou, só em 2018, mais de R\$ 8 bilhões no Brasil. Dados da Receita Federal também apontam que atualmente o mercado de moedas digitais no país tem mais investidores que a Ibovespa.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

A Ti Nordeste entrou em contato com um especialista no assunto para analisar mais profundamente a Instrução Normativa da Receita. Isaias da Silva é sócio da UpCont, assessoria contábil com especialização em criptoativos e parceira homologada da holding Tree Part. Confira a entrevista:

Você acredita que a norma demorou a ser regulamentada ou veio em boa hora?

Não digo que demorou, por se tratar de um processo delicado de avaliação dos órgãos responsáveis, como exemplo o caso da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tem acompanhado, em detalhes, empresas e investidores em criptomoedas, com o objetivo de garantir uma regulamentação detalhada e justa, além de permitir uma fiscalização eficiente. Não dá para regula-



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

mentar de uma hora para outra e ter o perigo de prejudicar investidores e empresas que atuam nesse segmento.

A norma foi inspirada em alguma resolução semelhante de outro país?

Sim, já temos vários países principalmente na Europa que criaram suas regulamentações. Um grande exemplo é o Banco Central Europeu. A cada dia tem crescido a aceitação de ativos, como bitcoin, como moedas reais com um valor de uso real.

Quais são suas percepções sobre a "tendência das criptomoedas"? A criptomoeda ainda é vista como passageira ou deve garantir seu espaço na economia?

Não é uma tendência passageira. Só em 2018, houve uma movimentação de criptomoedas de R\$ 8 bilhões no Brasil. Por outro lado, o perfil dos investimentos em criptomoedas e blockchain está mudando. Hoje, há empresas que estão trabalhando com token economy, em que é possível criar ativos virtuais (tokens) para serem utilizados como meios de pagamentos e, assim, sejam trocados por um produto ou no uso

como investimento. Isso tem aumentado ainda mais a rotatividade da moeda digital no mundo e atraindo mais pessoas e empresas. Outro dado importante de que não se trata de uma tendência passageira é a informação da Receita Federal de que, atualmente, o mercado de moedas digitais no País está com mais investidores do que a B3.

Em que você acha que a norma pode melhorar?

Acredito que ainda está um tanto complexa a forma de prestação da informação. Poderia ser mais simples, principalmente para o usuário final. Junto a isso, também é necessário regulamentar de vez as operações das exchanges no Brasil, com o objetivo de impedir operações irregulares e fraudes.

Quais devem ser os próximos passos para os compradores das criptomoedas?

É importante sempre procurar uma Exchange bem avaliada no mercado, com um histórico que não traga dúvidas. Diante da situação atual, acredito que a Instrução Normativa RFB 1.888 traga mais confiança para quem aplica em Ativos Digitais.

RECURSO CONTRA A CORRUPÇÃO

A Instrução Normativa da Receita também funcionará como escudo para o Governo Federal contra fraudes, já que a falta de uma regulação favorecia atividades ilegais, como lavagem de dinheiro e corrupção. Há, porém, avanços ainda pendentes. O grande desafio para impedir ações fraudulentas continua sendo rastrear os donos das criptomoedas. A nova regra visa liquidar com o anonimato de quem lucra altas quantias monetárias digitais e não cumpre seus deveres com o Estado.

Por fim, Isaias da Silva completa: "Há ainda muito a percorrer, mas o novo marco regulatório da Receita é o início de um caminho para acabar de vez com a desconfiança em relação às moedas digitais e torná-las uma importante ferramenta de apoio à economia nacional".

“Atualmente, o mercado de moedas digitais no país está com mais investidores do que a Bolsa Brasil Balcão, a B3.”

IMAGEM: REPRODUÇÃO



TI NORDESTE FECHA PARCERIA COM LÍDER GLOBAL EM INTELIGÊNCIA DE MÍDIA

Portal passa a ter área exclusiva para notícias globais da PR Newswire nos segmentos ligados a tecnologia e inovação

IMAGEM: REPRODUÇÃO



A revista Ti Nordeste e a PR Newswire, empresa especializada em soluções de inteligência de mídia, anunciaram o fechamento de uma nova parceria. Com o acordo, os conteúdos da empresa se unem à home do site da Ti Nordeste, aumentando significativamente número de notícias sobre tecnologia no portal, com seis novos boxes disponíveis.

O objetivo é angariar mais informações para o público da revista. Entre as edições trimestrais da revista TINE, o portal é atualizado diariamente com o que há de novo no segmento. O público pode acessar gratuitamente as notícias, que também são compartilhadas nas redes sociais.

POTENCIAL EDITORIAL E DE AUDIÊNCIA

A inclusão dos boxes com as informações oferecidas pela PR Newswire permite um aumento do alcance da Ti Nordeste. Para se ter ideia, a própria divulgação da parceria pela distribuidora de mídia tem um potencial de audiência acima de 10 milhões de leitores.

Augusto Barretto, editor chefe da Ti Nordeste, comenta: "Essa parceria conecta a Ti Nordeste a uma das maiores redes de notícias comerciais do mundo, tornando a homepage ainda mais atrativa e atual. As notícias da PR complementam as seções Últimas Notícias e Matérias da revista, fechando assim o tripé de comunicação de nosso portal".

CONHEÇA A FONTE DE CONTEÚDO

A PR Newswire é a única empresa a oferecer soluções integradas para inteligência de mídia, baseadas em quatro pilares: Monitoramento de Notícias, Distribuição de Conteúdo, Análise de Notícia e Mensuração de Resultados, trazendo a expertise global para o contexto local de mercado. A empresa pertence ao megagrupo Cision, líder em inteligência e distribuição de mídia.

Entre outros parceiros da PR Newswire, ao lado da Ti Nordeste, cabe citar a Exame, Agência Globo, Estadão, Veja e InfoMoney.



AUMENTE OS RESULTADOS DA SUA EMPRESA NO NORDESTE

QUERO RECEBER
O MÍDIA KIT

71 3565-5583 | 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)

Informação a
serviço da região

63% DOS BRASILEIROS SEGUIRIAM CARREIRA NA CIÊNCIA SE PUDESSEM VOLTAR NO TEMPO

Estudo realizado pela 3M aponta, ao mesmo tempo, aumento do ceticismo com relação à ciência

Recentemente, a 3M apresentou os resultados da segunda edição do Índice Anual do Estado da Ciência (State of Science Index - SOSI), estudo global encomendado pela companhia para mapear as percepções da população em relação à ciência.

Realizada com mais de 14 mil pessoas de 14 países – incluindo o Brasil –, a pesquisa tem como objetivo analisar a imagem, a relevância e o impacto da ciência na sociedade. De acordo com o estudo, 85% dos brasileiros acreditam que precisamos da ciência para resolver os problemas do mundo e 65% acreditam que os melhores dias da ciência ainda estão por vir. O tema é tão relevante para os brasileiros que 63% dos entrevistados revelaram que teriam uma carreira relacionada ao estudo das ciências se pudessem voltar no tempo, por exemplo nas áreas da engenharia, matemática, tecnologia e ciências.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO INTERESSE PELA CIÊNCIA

As principais justificativas para não terem feito essa escolha foram o alto custo da educação científica (38%), não terem estudado o suficiente (31%), o mau desempenho em matemática (25%) e a falta de percepção acerca de oportunidades de carreiras relacionadas a ciências (25%).

No entanto, o ceticismo entre os brasileiros em relação à ciência cresceu 5 pontos percentuais em comparação à pesquisa de 2018 (de 34% para 39%). Além disso, 50% da população só acredita em ciência quando ela está alinhada a suas crenças pessoais. O estudo mostra desafios e oportunidades para aumentar o interesse pela ciência. Apesar de 70% dos brasileiros raramente, ou nunca, pensarem no impacto da ciência no seu dia a dia, a maioria tem um sentimento positivo em relação ao tema, mesmo com o crescimento do ceticismo. Além disso, 79% das pessoas se sentem curiosas em relação à ciência – enquanto apenas 12% se mostram indiferentes e 9% intimidadas.

“Sabemos que a comunidade científica faz um ótimo trabalho, mas é preciso que eles destaquem os benefícios da ciência para a sociedade. Ao torná-la mais compreensível, podemos reduzir o ceticismo e o medo, ajudando a promover uma nova geração de cientistas e defensores da ciência”, afirma dra. Jayshree Seth, Chief Science Advocate (defensora chefe da ciência) da 3M.

EM BUSCA DO ANALÓGICO

O estudo também revelou que a maior parte das pessoas valoriza mais os seres humanos do que a inteligência artificial. 82% dos brasileiros optariam por fazer cinco amigos reais em vez de atrair 5 mil novos seguidores nas redes sociais; 52% optariam por possuir um carro comum em vez de um carro autônomo; e 71% prefeririam um assistente humano do que um assistente de robô. A IA também gera algum temor sobre o papel da ciência e da tecnologia no futuro. Para 62% dos entrevistados, o papel dos robôs no ambiente de trabalho é algo que os faz sentir medo.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA!

O nosso muito obrigado aos
nossos apoiadores oficiais:

AVAYA



NAGEM[®]

A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e 47% como bom.

ÁREAS RURAIS DO BRASIL TÊM COBERTURA 4G DUAS VEZES PIOR EM RELAÇÃO A GRANDES CIDADES

Usuários em áreas urbanas contam com acesso ao 4G em 75% do tempo, contra 41% daqueles que estão em municípios rurais

Ir para o interior e tentar se conectar à Internet com qualidade é um desafio para os brasileiros, principalmente para quem está acostumado a usar o 4G na maior parte do tempo nas grandes cidades. Essa é uma das conclusões do novo relatório da Opensignal, empresa de análise móvel, sobre as diferenças entre a experiência de rede de áreas rurais e urbanas do Brasil.

A pesquisa foi realizada entre 1 de abril e 30 de junho com dados de 1.080.679 celulares. Para a análise, foram utilizados como base critérios de topografia e densidade populacional do IBGE. Esses critérios dividem os municípios brasileiros entre urbanos, intermediários e rurais.

O QUE É A DISPONIBILIDADE 4G?

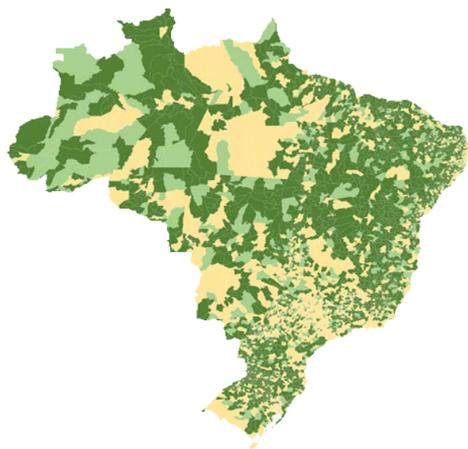
A disponibilidade não é uma métrica de cobertura ou de extensão geográfica de uma rede. Os dados medem a proporção de tempo que as pessoas têm conexão à rede nos locais que elas normalmente frequentam. Avaliando quando as pessoas possuem conexão ao invés de onde, temos um reflexo mais preciso da verdadeira experiência do usuário.

Os usuários do 4G em cidades consideradas urbanas contam, em média, com 75% de

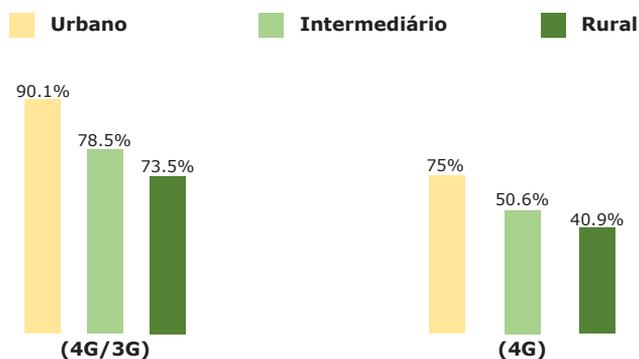
disponibilidade de sinal, contra 41% em regiões rurais. Isso significa que a proporção de tempo que os brasileiros em áreas urbanas têm sinal de 4G disponível é 1,8 vezes maior em relação àqueles que estão no interior. Os números também mostram que a liberação do espectro de conexão em 700 MHz após o desligamento da TV analógica vem trazendo efeitos positivos para a experiência móvel dos brasileiros.

Apesar da disparidade entre regiões, o Brasil segue evoluindo em termos de conexões móveis. Dentre as principais operadoras, a TIM se destacou com cobertura 4G de 84% nos municípios urbanos e 53% nos rurais. A Oi tem as piores métricas em ambas as análises: 64% nas regiões urbanas e apenas 14% nas rurais. O mau desempenho é explicado pelo fato de a operadora ainda não contar com a faixa de conexão de 700 MHz.

Na análise de 3G/4G por operadora, Claro, Vivo e TIM mostraram bom desempenho nas áreas urbanas, com média de 92% de disponibilidade. Nas regiões rurais, a Vivo se destaca com 80%, contra 76% da Claro, 75% da TIM e apenas 38% da Oi.



DISPONIBILIDADE NACIONAL DE 4G E 3G/4G NO BRASIL POR ÁREAS RURAIS E URBANAS



BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE LANÇAM PRIMEIRO APLICATIVO DE LICITAÇÕES A UTILIZAR BLOCKCHAIN

Ferramenta será utilizada por cerca de 1.100 associações e cooperativas dos dois estados

Associações e cooperativas localizadas em regiões distantes dos grandes centros estão acostumadas à dificuldade de concluir uma licitação, seja pela indisponibilidade do serviço/produto, seja pelo baixo número de fornecedores participantes. É isso que os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte querem mudar com o lançamento do aplicativo Solução Online de Licitação (SOL).

O sistema será utilizado no âmbito dos projetos Bahia Produtiva (BA) e Governo Cidadão (RN), financiados a partir de acordo de empréstimos entre os governos estaduais e o Banco Mundial. Desenvolvido pela empresa Caiena Tecnologia e Design, o aplicativo utiliza a tecnologia blockchain para guardar as informações sobre as compras, e seu código está disponível para que outros estados o utilizem. O lançamento oficial ocorreu na segunda semana de setembro, em Salvador.

TRANSPARÊNCIA

Fornecedores de todo o país têm acesso ao sistema e podem enviar propostas e acompanhar o resultado das licitações. O sistema determina a proposta vencedora da licitação de maneira automática, de acordo com o menor preço. Editais e contratos também são gerados automaticamente e o sistema permite que as assinaturas sejam digitais. Com isso, o SOL acaba com a necessidade de encontros presenciais e ajuda as Organizações Produtivas da Agricultura Familiar a encontrarem produtos e serviços por preços mais competitivos e de maneira mais rápida.

BLOCKCHAIN E CÓDIGO ABERTO

Os dados das ordens de compra realizadas na plataforma são armazenados em seu estado original na blockchain, uma base de dados descentralizada. Na infraestrutura, as informações gravadas são protegidas contra alterações, garantindo confiabilidade ao sis-

"Esse aplicativo irá proporcionar às nossas organizações produtivas a realização de licitações por meio de smartphone ou tablet com a economia de tempo e recursos financeiros", pontua o coordenador do projeto Bahia Produtiva, Fernando Cabral.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



tema. Isso se traduz em segurança e avanços nos processos de auditoria, pois o auditor responsável pela licitação é capaz de verificar com facilidade se os dados registrados são compatíveis com as transações realizadas pelas partes envolvidas. É a primeira vez que se utiliza blockchain para um aplicativo de licitações públicas no Brasil.

A escolha por código foi acordada entre os estados, o Banco Mundial e a empresa Caiena – Tecnologia e Design. O modelo promove o licenciamento livre, ou seja, qualquer estado ou instituição pode utilizar o código para criar seu próprio aplicativo, sem pagar nenhum tipo de licença comercial.

"Como o aplicativo foi desenvolvido em código-aberto e será distribuído numa plataforma de gerenciamento de projeto e controle de versões, outros estados também poderão adotá-lo e contribuir para seu aprimoramento no futuro", apontou Luciano Wuerzius, especialista em licitações do Banco Mundial.

INNOVATION MEETING/N-NE DEBATE EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E INOVAÇÃO COM MAIS DE 500 EXECUTIVOS



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

Os números do maior encontro Norte/Nordeste de empreendedorismo, realizado nos últimos dias 30 e 31 de agosto, impressionam: mais de 50 marcas; acima de 250 líderes e empreendedores; em torno de 500 participantes; 22 horas dedicadas a redes de relacionamento e 32 estandes. O Innovation Meeting N/NE 2019 também apresentou trilha específica para saúde (Pernambuco é o segundo maior polo brasileiro desta área); 16 sessões de rodadas de negócios; seis palestras no palco principal e 22 nos palcos secundários, além de dois shows musicais.

O Innovation Meeting foi realizado no Sheraton Reserva do Paiva, na região metropolitana do Recife. As discussões do encontro abrangeram empreendedorismo, tecnologia, inovação e gestão.

“Sacudimos a inércia e trouxemos à luz talentos, conhecimentos e experiências fora da zona de conforto. Crescimento e desenvolvimento só ocorrem quando utilizamos as quebras de paradigmas tecnológicos em prol do empreendedorismo”, define André Navarrete, empreendedor e produtor executivo de encontros relacionados a tecnologia, gestão e inovação.

Navarrete vem oferecendo este think tank (laboratório de ideias) a executivos das

regiões Norte e Nordeste. “Não há vácuo de poder nem de conhecimento. Detectamos esta oportunidade e confiamos no apoio e na participação daqueles que movem as engrenagens do progresso. O time de realizadores aqui reunido certamente transformará conhecimentos e novos relacionamentos em mais negócios e resultados.”

O principal exemplo foi dado por um empreendedor nascido em Santana dos Garrotes, no Semiárido da Paraíba, que fundou e preside o grupo Ser Educacional – um dos maiores do país, com mais de 150 mil alunos e 60 unidades em todos os Estados do Brasil. Janguê Diniz partilhou sua história de sucesso com os participantes do encontro.

O evento também contou com as exposições de palestrantes como Dante Freitas, Enrico de Vettori, Onício Leal Neto, Renan Hannouche, Vinicius Senger e Alberto Oliveira. Entre os temas abordados, estão O caminho para a singularidade; Salvando vidas com inteligência; Educação e Empreendedorismo para transformar sonhos em realidade; Desafios em segurança de informações; Seu spa para inovação; Desafios da saúde pública e privada e Da Apollo 11 à Inteligência Artificial.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



O FATOR MINDSET

Por Ricardo Santos

No ambiente dos negócios, muito se fala sobre mindset. Essa se transformou em uma das palavras mais utilizadas no universo do empreendedorismo. Mindset pode ser traduzido por mentalidade ou programação mental, que é o conjunto de pensamentos e crenças existentes dentro de nossa mente. Essas crenças são determinantes sobre como nos sentimos e nos comportamos.

Tais crenças são definidas por nossas experiências do passado - o que vivenciamos, vimos e ouvimos - e tomamos como verdade. Nossos resultados dependem, quase que exclusivamente, da nossa maneira de pensar. Se nós temos objetivos que desejamos conquistar, precisamos ter uma maneira apropriada de pensar para estes objetivos.

AS DUAS FACES DO MINDSET

Segundo Carol Dweck, professora e pesquisadora da Universidade de Stanford e autora do livro "Mindset: a nova psicologia do sucesso", existem dois tipos de mindset:

- **Fixo:** *Pessoas com habilidades e características que são inatas e constantes que acreditam que seu nível de inteligência e moral determina o que elas são ou não capazes de fazer.*

- **Crescente (ou progressivo):** *Pessoas que veem suas qualidades como habilidades que podem ser desenvolvidas, de acordo com sua dedicação e esforço com potencial desconhecido.*

A relação entre o mindset crescente e uma liderança efetiva deve ser debatida. E, se você não se identifica com a ideia de mindset, a boa notícia é que é possível modificar o seu para atingí-lo. Pesquisas da professora Dweck indicam que identificar pensamentos de uma mentalidade fixa e substituí-los por pensamentos de uma mentalidade crescente faz com que você desenvolva motivação e confiança para buscar os objetivos que você deseja.

COMO MUDAR

Para Dweck, o mindset mostra o nosso modo otimista ou pessimista de enxergar diversas situações da vida e de como se portar diante delas. Embora eu tenha conhecido profissionais brilhantes com ambos os tipos, aqueles líderes que mais se destacavam não só pela performance, mas também pela liderança, tinham mindset crescente. Estes líderes não só acreditavam em suas habilidades, como também sabiam que podiam desenvolver outros talentos desde que se dedicassem para isso. Mentalidade vencedora deve ser encarada como um pré-requisito para uma liderança moderna, além da crença na transformação. Um dos líderes que marcou minha carreira tinha um mindset crescente. Tornou-se um mentor naturalmente já que não percebia o que estava ensinando. Na maioria das vezes, seu comportamento habitual era suficiente para o rico aprendizado.

Se nós temos objetivos que desejamos conquistar, precisamos ter uma maneira apropriada de pensar para estes objetivos.

Foram aulas práticas sobre converter um mindset fixo em crescente. Ele me ensinou a usar o mindset para transformar uma dificuldade em oportunidade. Temos condições de nos tornarmos líderes de nós mesmos, ou seja, termos a possibilidade real de controlar os nossos pensamentos e atitudes em nosso dia a dia em busca de crescimento e realização em nossa vida.

Aprendi a encarar minhas falhas como oportunidades de aprendizado, e não como comprovações das minhas supostas [in]capacidades. Isto fortaleceu cada vez mais minha autoconfiança. Desenvolva o hábito de ter um mindset crescente para potencializar seus resultados!



Ricardo Santos é administrador de empresas com MBA em Gestão, com mais de 20 anos de experiência no segmento de TI/Telecom.

A Saleservice gerou mais de R\$ 100 Mi em leads nos últimos 3 anos para suas associadas



Nossa **CONSULTORIA ASSOCIATIVA** é a forma mais inteligente de posicionar sua marca de tecnologia na região **Nordeste**.

Obtenha resultados rapidamente na região:

- Plano de Negócios Regional
- Captação de canais (revendedores)
- Treinamento comercial
- Geração de demanda
- Suporte comercial
- Acompanhamento das oportunidades até o fechamento



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA

Conheça a consultoria associativa **Saleservice**

SAIBA MAIS

55 071 3565-5583

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br

Empresa parceira

